

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Paraná bate recorde na geração de empregos - cidades do interior têm mais trabalho

16/09/2010

O Paraná registrou em agosto um saldo de 21.397 novos empregos com carteira assinada. Com o resultado, sobe para 135.108 o total de empregos formais gerados no Estado em 2010. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e foram divulgados nesta quinta-feira (16) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O desempenho é o melhor de toda a série histórica do Caged para o período. O Paraná apresentou o melhor desempenho da Região Sul. O Rio Grande do Sul gerou 15.675 empregos e Santa Catarina 13.982.

A pesquisa mostra ainda que as cidades do interior são responsáveis pelo maior número de empregos gerados no Paraná. Elas registraram 12.787 novos postos – 59,7% do total em agosto. No acumulado do ano, o interior abriu 80.882 oportunidades de emprego, respondendo por 59,8% do total no Estado. Já os 26 municípios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba abriram 8.610 mil oportunidades, o que equivale a 40,2% do total de vagas.

Com o resultado, o total de trabalhadores com carteira assinada no Paraná subiu para 2.336.451. Destes, 781.244 conseguiram emprego a partir de 2003, início do governo de Roberto Requião e Orlando Pessuti. Isso significa, que o Paraná gerou 19 vezes mais empregos formais em sete anos e oito meses do que nos oito anos anteriores, quando foram abertos 37.882 postos de trabalho.

O setor que apresentou maior aumento de contratações em agosto foi o de serviços. Foram 7.804 empregos formais. Destacaram-se os serviços de comércio e administração de imóveis (3.054), de alojamentos e alimentação (1.944) e de ensino (1.227). O setor de serviços também foi o que mais gerou empregos formais no acumulado do ano: 44.971. A indústria foi o segundo setor com maior geração de empregos: 5.793 no mês de agosto, com destaque para as produções têxtil e vestuário (1.414), produção de alimentos e bebidas (1.106) e madeira e mobiliário (769). São 44.023 empregos formais desde janeiro deste ano. Também contribuíram significativamente para os resultados os setores do Comércio (+4.516 postos) e Construção Civil (+2.789 postos).

